

Medicina

## **Principais efeitos da semaglutida no organismo: seus riscos e benefícios**

MAYRA SOUTO CABRAL - 7º módulo de Medicina, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

DÉBORA LOISY DE SOUZA - 4º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária.

BRUNO DEL BIANCO BORGES - Orientador DSA, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

No Brasil, é crescente o número de pessoas obesas, passando de 12,2% em 2003 para 26,8% em 2019. Uma a cada quatro pessoas adulta é obesa, enquanto acima de 50% da população está em situação de sobrepeso. O tratamento farmacológico é recomendado para indivíduos com um Índice de Massa Corporal = ou > 30 kg/m<sup>2</sup> ou entre 27 e 29,9 kg/m<sup>2</sup>, para pacientes com comorbidades, sem perda de peso significativa (pelo menos 5%) com mudanças no estilo de vida em um período de 3 a 6 meses. A semaglutida, nome comercial Ozempic, é análoga ao hormônio GLP-1, e estimula a secreção de insulina e redução glucagon pelas células pancreáticas, de forma glicose-dependente, auxiliando na redução glicêmica tanto em jejum quanto pós-prandial. Além disso, a semaglutida demonstrou ser eficaz na perda de peso. Com isso, é preocupante seu uso de forma indiscriminada por pacientes que buscam apenas benefícios estéticos. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar se os benefícios do uso desta substância superam os potenciais riscos envolvidos, bem como, entender o mecanismo de ação da semaglutida; caracterizar os efeitos colaterais do Ozempic; e avaliar seu impacto na saúde do paciente. Para o estudo, foi feita uma revisão bibliográfica de artigos indexados nas bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed. A semaglutida tem demonstrado bons resultados e reduzidos efeitos colaterais em pacientes com diabetes tipo 2, bem como no tratamento da obesidade, com perda de até 30% do peso. Foi observado uma eficácia da semaglutida na redução de peso, especialmente quando combinada com modificações nutricionais e comportamentais, demonstrando redução de peso corporal de 16%, em comparação com o grupo controle com redução de 5,7%. Entretanto, é de fundamental importância o acompanhamento pós-tratamento, sendo comum ocorrer ganho de peso considerável após a interrupção do medicamento. Com isso, os estudos analisados evidenciam uma eficácia significativa do Ozempic na redução do peso corporal em pacientes obesos, independentemente do perfil glicêmico. No entanto, há grande preocupação no pós-tratamento, pois a falta de mudança nos hábitos saudáveis, tanto alimentares quanto de atividades físicas, possibilita retorno de ganho de peso. Por outro lado, é importante reconhecer que, apesar dos benefícios desse medicamento, seus efeitos adversos como, distúrbios do trato gastrointestinal, hipoglicemia e retinopatia, ainda carecem de mais investigações e de consolidação por meio de estudos adicionais.

Palavras-Chave: Ozempic, Semaglutida, GLP-1.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=Upoi1epRWZU>